



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Importância Da Vacinação Infantil Segundo Mães De Um Município Do Interior Do Ceará

Autores: DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JULIANA RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JUANI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JANINE DE SÁ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SAMUEL AGUIAR AMANCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Avaliar como as mães de crianças atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Sobral compreendem a importância da vacinação infantil. Método: Estudo transversal descritivo com enfoque quantitativo desenvolvido pelos estudantes do curso de Medicina integrantes da Liga de Pediatria (LIPE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) - campus Sobral. Foi utilizado um formulário composto de 5 questões optativas aplicado com mulheres que são mães usuárias das UBS que concordaram em participar e que frequentaram a UBS no período da pesquisa, totalizando uma amostra de 81 mulheres. Resultados: Quando questionadas se consideram a vacinação infantil importante, 98,75% responderam sim, enquanto 1,25% não. Quanto ao motivo da importância da vacinação, 91,36% responderam porque protege e previne contra doenças, 2,47% porque o Governo disponibiliza, 4,93% porque a enfermeira diz que é importante e 1,23% não soube responder. Ao indagar se elas traziam seus filhos nas datas corretas da vacinação, 95,06% afirmaram que sempre traziam nas datas certas, enquanto 4,94% negaram. Quanto ao motivo de levarem os filhos para vacinação, 91,36% responderam que os levam porque acham importante para a saúde deles, 3,7% porque a enfermeira diz que é preciso trazê-los, 1,24% porque a agente de saúde cobra a vacinação deles e 3,7% porque as outras mães levam. Ao serem questionadas se a vacinação dos filhos estava em dia, 93,83% confirmaram, 4,94% negaram e 1,23% não soube responder. Conclusão: Percebe-se que a vacinação infantil, embora bastante difundida pelos meios de telecomunicação e pelos profissionais de saúde, ainda precisa de maior esclarecimento junto à população, pois nem todas as mães acreditam que ela seja importante ou sabem o real motivo de sua importância. Tal fato se torna prejudicial, visto que algumas mães, por não serem tão esclarecidas, deixam de levar as crianças para receberem as vacinas ou atrasam o esquema vacinal.